



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

Plano Municipal de Saúde - PMS Quadriênio 2022 a 2025

ENCONTRO DAS ÁGUAS ENTRE O RIO TOCANTINS E ARAGUAIA



ESPERANTINA – TO
2022



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

ARMANDO ALENCAR DA SILVA

PREFEITO MUNICIPAL

ELIEZER DE ALMEIDA FELIX

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

APOIO

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

COORDENAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EQUIPE TÉCNICA SEMUS

ELABORAÇÃO

Eliezer de Almeida Felix – Secretário de Saúde

Maria Josiana Pereira da Silva Santos – Coordenadora da Atenção Básica

Diana Carvalho de Oliveira – Coordenadora da Vigilância em Saúde

Antônio Sousa Silva - Interlocutor

Rosemeire Vieira Pereira Aquino – Assessoria em Gestão



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

SUMÁRIO

Ordem	Descrição	Páginas
	Apresentação	5
1	Identificação Da Secretaria	6
1.1	Identificação Do Secretário	6
1.2	Informações Do Fundo Municipal De Saúde	6
1.3	Informações sobre O Conselho Municipal De Saúde	6
1.4	Informações sobre A Conferência Municipal De Saúde	7
1.5	Informações sobre O Plano De Saúde	7
1.6	Informações sobre O Plano De Carreira, Cargos E Salários – PCCS	7
1.7	Informações sobre A Regionalização	7
2	Caracterização Do Município	8
2.1	Aspectos Sócio Econômicos	9
2.2	Aspectos Educacionais	10
2.3	Situações Do Meio Ambiente	12
2.4	Situação Geral Do Município Em Saneamento	12
3	Acesso A Ações E Serviços De Saúde	14
3.1	Setor Saúde E Serviços De Saúde	14
3.2	Rede Física De Saúde Pública E Privada Prestadora De Serviços Ao SUS	18
3.2.1	Rede De Serviços	19
3.2.2	Atenção Ambulatorial E Hospitalar	19
3.2.3	Vigilância Em Saúde /Vigilância Sanitária	20
3.2.4	Laboratório De Análises Clínica Municipal	20
3.3	Profissionais do SUS	21
3.4	Território Municipal	21
3.5	Operacionalização Do Fundo Municipal De Saúde	25
3.6	Sistemas De Informação Em Saúde – SIS	26
4	Condições De Saúde Da População/Análise Situacional	28
4.1	Situações Epidemiológicas	29
4.2	Informações Sobre Mortalidade	31
4.3	Informações Sobre Morbidade	32
5	Gestão Em Saúde	34
5.1	Planejamento	34
5.2	Financiamento	34
5.3	Gestão Do Trabalho E Educação Permanente/ Humanização	38



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

5.4	Ouvidoria	39
5.5	Participação e Controle social	39
6	Objetivos, Diretrizes E Metas.	41
6.1	Gestão Municipal	42
6.2	Atenção Básica	43
6.3	Média e Alta Complexidade	46
6.4	Assistência Farmacêutica	47
6.5	Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	48
6.6	Vigilância em Saúde	49
7.	Monitoramento e Avaliação	53
8.	Considerações Finais	54
Anexos		
Bibliografia		



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Apresentação

O Plano de Saúde é um documento de intenção política, de diagnóstico, de estratégias, de prioridades e de metas vistos sob uma ótica analítica. Trata-se de um instrumento referencial básico que reflete as diferentes realidades de saúde de uma população para propor estratégias de enfrentamento dos problemas evidenciados (PLANEJA SUS).

Sabe-se que um sistema de saúde eficiente depende, em grande parte, da adoção de estratégias adequadamente planejadas que garantam agilidade no processo de trabalho e impacto das ações sobre a saúde e a qualidade de vida da população. Com o pacto pela saúde, a gestão do SUS assume importância crucial, tendo em vista a necessidade de estimular o desenvolvimento de ações qualificadas entre gestores de saúde.

Da mesma forma, é fundamental a transparência da aplicação de recursos públicos e a avaliação dos resultados das escolhas estratégicas dos gestores do SUS em parceria com o Controle Social. Entendemos que uma gestão qualificada requer a constituição, monitoramento e avaliação das Redes de Atenção à Saúde que possam garantir o acesso a serviços, procedimentos clínicos e a medicamentos, quando assim for entendido à continuidade do cuidado. O Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025, tem como objetivo fornecer um diagnóstico da saúde do município, seja através de indicadores de saúde já existentes ou de objetivos, estratégias e metas a serem atingidas, enfim, um conjunto de informações e observações imprescindíveis para o desenvolvimento da saúde em nosso município.

Destaca-se como está estruturado o município, as peculiaridades, fortalezas e deficiências, ressaltando a necessidade da intersetorialidade entre os programas e a importância do trabalho em rede, demonstraremos nossos diferentes compromissos que tornarão a condução do mesmo uma verdadeira especialidade.

Em outras situações, qualificar a gestão significará ampliar a capacidade de escuta e de estar junto aos usuários somente pelo ato de permanecer junto. Uma gestão de qualidade requer trabalho de equipe, divisão de responsabilidades, descentralização de tomada de decisões e perseverança em prol de desenvolvimento comum. Percebendo todos esses conjuntos de ações e metas a serem cumpridas, este plano tem a missão de contemplar todas elas, trazendo para o município um suporte onde a saúde será principal elemento na vida da comunidade, ajudando a ter um foco, norteando estratégias das ações buscadas.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

1. Identificação da Secretaria da Secretaria Municipal de Saúde

Razão Social da Secretaria:	Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde:	11.440.035/0001-68
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:	Rua Getúlio Vargas
CEP:	77.993-000
Telefone:	(63)3475-1211
Fax:	(63)3475-1217
E-mail:	esperantina@saude.to.gov.br

1.1 Identificação do Secretário

Nome:	Eliezer de Almeida Felix
Data da Posse:	10/08/2021
Telefone:	(63) 98140-2836
Email:	eliezeralmeida694@gmail.com

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Fundo Municipal de Saúde (Lei):	145 de 01/01/2009
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	11.440.035/0001-68
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde:	Sim
Nome do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Eliezer de Almeida Felix
Cargo do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Secretário Municipal de Saúde

1.3 Informações sobre o Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde (Lei):	01 de 01/01/1997
Nome do Presidente:	Silas Barbosa da Silva
Segmento de representação:	Usuário do SUS
Data da última eleição do Conselho:	2021



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

1.4 Informações sobre a Conferência de Saúde

Ano da última Conferência de Saúde (Informar dia/mês/ano): 2019

1.5 Informações sobre o Plano de Saúde

Período que se refere o Plano de Saúde: 2022 a 2025

status: Aprovado

1.6 Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários – PCCS

O município possui o PCCS: Sim

O município possui Comissão de elaboração do PCCS: Sim

1.7 Informações sobre a Regionalização

O município pertence a alguma Comissão Intergestora Regional - CIR: Sim: Não:

Nome da Comissão Intergestores Regional - CIR: Bico do Papagaio

O município participa de algum consórcio: Não

O município está organizado em regiões intramunicipal: Sim

Quantas: 29



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

2. Caracterização do Município

O município de Esperantina - TO, foi emancipado em 10-02-91 através da Lei estadual nº 251/91 porém começou por volta de 1974 quando chegou nesta Região os senhores Felipe da Silva Ribeiro, os quais agradaram do local e fixaram residência a margem de um lago hoje conhecido como "Lagoa da Cota" rodeada de terras férteis e viçosa, devolutas do "Estado de Goiás". Por ser uma região rica em caça, pesca e prospera para agricultura, atraiu moradores de outras regiões como estado do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Bahia, Ceará, etc., povoando cada vez mais esta localidade, que passou a chamar-se "CENTRO DO PEDRO SOUSA". Depois de oficialmente desmembrado do município de São Sebastião de Tocantins, o município de Esperantina alcançou um surpreendente desenvolvimento e teve seu primeiro prefeito eleito o Sr. Deumar Alves dos Santos, que administrou de 1993 a 1996. E atualmente está sendo gerido pelo Sr. Armando Alencar da Silva, gestão 2021 a 2024, estando a frente destas ações por 3 anos.

O município está localizado no extremo norte do estado do Tocantins, entre os rios Araguaia e Tocantins, na área geográfica denominada "Bico do Papagaio". Distante 680 km da capital do Estado, Palmas, ocupa uma área de 504,02 km², de transição entre domínios de natureza de significativa biodiversidade, representados pelo cerrado e pela floresta amazônica. Ao lado de São Sebastião do Tocantins, é o município tocantinense mais ao norte.

População - Sexo e faixa etária 2021 (Fonte: DATASUS)				População - Sexo e faixa etária 2012 (Fonte: IBGE)		
Faixa-etária	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
0 a 4 anos	612	584	1196	543	521	1.064
5 a 9 anos	552	503	1055	613	567	1.180
10 a 14 anos	495	437	932	652	574	1.226
15 a 19 anos	511	488	999	546	473	1.019
20 a 29 anos	1066	1029	2095	874	886	1.760
30 a 39 anos	863	932	1795	607	598	1.205
40 a 49 anos	645	617	1262	440	420	860
50 a 59 anos	452	369	821	358	337	695
60 a 69 anos	310	286	596	243	193	436
70 a 79 anos	142	130	272	135	95	230
80 anos e mais	61	55	116	43	38	81
Total	5.09	5.430	11.139	5.054	4.702	9.756

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/03/2022.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

População quanto a Raça e Cor	%
Branca	22,61%
Preta	9,17%
Amarela	1,50%
Parda	66,70%
Indígena	0,02%
Sem declaração	0,00%

(Fonte: IBGE - 2012)

A população de Esperantina se apresenta em sua maioria residentes na zona urbana, estes dados ajudam no planejamento das ações voltadas para uma população onde temos o acesso aos serviços com maior facilidade. A população municipal situada na zona rural que pela distância, tem em seus serviços de saúde oferecidos, a necessidade de uma assistência especial, pois tem a necessidade de deslocamento planejado e pontual das equipes de saúde para garantir uma assistência adequada. Quando falamos em faixa etária fazemos uma comparação com dados do DATASUS e IBGE, que se aproximam em números, o censo de 2012 do IBGE é de 9.756 e em Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 08/03/2022, mostram uma população em torno dos 11.139 habitantes. Sempre tendo a população feminina em menor número, mas que não se distancia muito da masculina. Prevalece também um índice mais jovem para o adulto jovem, entre 20 a 29 anos. Quanto a cor a população em sua maioria se declara parda (66,70%) seguidos de brancos.

2.1. Aspectos Sócios Econômicos

O município de Esperantina, segundo informações baseadas no sitio da prefeitura e IBGE, o setor primário é a principal fonte da economia do município; suas maiores atividades econômicas são; agricultura, pecuária e serviços públicos. A pecuária e agricultura, são de subsistência, com pequenos produtores rurais tendo suas lavouras de arroz, feijão, mandioca (macaxeira). O extrativismo vegetal no município, tem um forte produto e que gera emprego e consumo grandes na época de sua colheita, é o caso do cupuaçu, fruto originário da região norte do país e como a cidade está nesta transição de floresta amazônica e cerrado, se torna nativo. Desde meados dos anos 70, já se faz a colheita do fruto e que nos dias de hoje já conta com uma festa de grande repercussão na



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

região, comemorando as boas safras, essa festa geralmente é no mês de maio e aumenta a renda com novos empregos temporários.

Dados da população no município mostra que a renda familiar está sempre abaixo ou igual a um salário mínimo, a principal fonte geradora de emprego é a pública municipal. E para aumentar a renda da população mais jovem, tem as assistências sociais dos governos, principalmente federal com seus programas de ajuda familiar. A infraestrutura no município sempre recebe investimentos das esferas estaduais e federais que são aplicados na reforma e construção das instituições sociais, praças e estradas, que na época das chuvas estragam muito, isso é Impacto positivo para a população local, trazendo mais conforto no atendimento a população em geral. O sistema de abastecimento de energia elétrica do município é feito pela concessionária ENERGISA/CELTINS, área urbana e rural, o abastecimento de água também é feito pela concessionária Sanorte (terceirizada) na área urbana, com água encanada e reservatórios. No que tange a comunicação, sendo a nível nacional, houve a evolução das tecnologias e Esperantina, já tem telefonia celular que cobre boa parte da região e conta também com internet.

2.2 Aspectos Educacionais

Com base nos dados da Secretaria de Educação, podemos apresentar um levantamento da situação escolar no município de Esperantina. Em um contexto geral, pegando todas as escolas para a saúde, 15 ao total, incluindo todas as séries, neste contexto apresentaremos a adesão ao programa de saúde na escola para os anos 2022 a 2025, que é um programa do governo que tem o foco de trabalhar a educação e a saúde para um desenvolvimento conjunto desses alunos.

O Termo de Compromisso Municipal/do Distrito Federal do Programa Saúde na Escola (PSE) tem por objetivo a conjugação de esforços visando à promoção e atenção à saúde e de prevenção das doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares do Programa Saúde na Escola, articulada de forma intersetorial entre as redes de saúde e de educação.

Esperantina segundo dados da Secretaria de Educação se encontra hoje com o quadro abaixo:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

INEP	ESCOLAS	GRUPO	QTD. EDUCANDOS CRECHE	QTD. EDUCANDOS PRÉ ESCOLA	QTD. EDUCANDOS FUNDAMENTAL	QTD. EDUCANDOS MÉDIO	QTD. EDUCANDOS EJA	QTD. TOTAL EDUCANDOS	QTD. EQUIPES VINCULADAS
17001935	ESC EST DR ULISSES GUIMARAES	PRIORITÁRIA	0	0	199	184	0	383	7
17039932	COLEGIO EST JOAQUINA MARIA DA SILVA	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	155	204	0	359	7
17041279	ESC MUL D PEDRO I	PRIORITÁRIA	0	0	374	0	0	374	7
17041309	ESC MUL COELHO NETO	PRIORITÁRIA	2	10	26	0	0	38	7
17041317	ESCOLA MUNICIPAL MARIA HELENA DE JESUS MOURA	PRIORITÁRIA	0	7	25	0	0	32	7
17041333	ESC MUL PEDRA GRANDE	PRIORITÁRIA	1	9	13	0	0	23	7
17041341	ESC MUL NOVA UNIAO	PRIORITÁRIA	0	0	423	0	0	423	7
17041368	ESCOLA MUNICIPAL BOAS NOVAS	PRIORITÁRIA	0	0	455	0	49	504	7
17041376	ESC MUL JOSE DE SOUSA MILHOMEM	PRIORITÁRIA	3	1	29	0	0	33	7
17042429	ESC MUL DOM MARIANO	PRIORITÁRIA	22	97	0	0	0	119	7
17045096	ESCOLA MUNICIPAL PEDRA DE AMOLAR	PRIORITÁRIA	0	12	8	0	0	20	7
17045274	ESCOLA MUL SILVINO RODRIGUES DA COSTA	PRIORITÁRIA	0	8	113	0	0	121	7
17049563	ESCOLA MUNICIPAL PINGO DAGUA	PRIORITÁRIA	3	14	68	0	0	85	7
17054796	ESCOLA FAMILIA AGRICOLA DO BICO DO PAPAGAIO PADRE JOSIMO	PRIORITÁRIA	0	0	86	107	0	193	7
17056233	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PASSINHO DA CRIANCA	PRIORITÁRIA	45	161	0	0	0	206	7
TOTAL	15	15	76	319	1.974	495	49	2.913	7

Fonte: <https://sisaps.saude.gov.br/pse/termo/id/a66b4d41a1b21574947d0d6c00e1de7a>.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

QUADRO DE AÇÕES E METAS PACTUADAS PARA O PSE

AÇÕES
1 - Ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
2 - Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas.
3 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.
4 - Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos.
5 - Prevenção das violências e dos acidentes.
6 - Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação.
7 - Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor.
8 - Verificação da situação vacinal
9 - Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil.
10 - Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
11 - Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS.
12 - Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
13 - Prevenção à Covid-19 nas escolas.

Fonte: <https://sisaps.saude.gov.br/pse/termo/id/a66b4d41a1b21574947d0d6c00e1de7a>.

2.3 Situações do Meio Ambiente

Quando falamos em meio ambiente, estamos mostrando todo um conjunto de ações e atitudes que influenciam no ecossistema da região. O município de Esperantina está numa área de transição climática, que passa do cerrado, para a floresta amazônica, clima Tropical úmido com temperatura girando em 28. °C de média, tendo seus picos entre agosto e setembro, acima de 30 ° C, uma umidade relativa do ar de 79%. Os meses mais chuvosos e outubro até maio, sendo o período seco de maio a setembro. A região está localizada em uma área muito rica em água, pois faz parte da bacia Tocantins/Araguaia, parte integrante da Amazônia Legal, e conta com vários afluentes que são pequenos córregos e ribeirões que desaguam neles.

2.4 Situação Geral do Município em Saneamento

A água no município conta com a rede pública que é abastecida em 60,85 % para a população pela empresa Sannorte. Portanto, mais de 50% da população recebe água tratada em seus domicílios. Os outros 40% se dividem nas outras formas, sendo o poço ou nascente o mais comum com 25%. Quanto ao destino do lixo no município, o lixo é coletado diariamente em 52% dos domicílios, porém lançado a céu aberto exigindo urgentemente o Aterro Sanitário. Muitas pessoas ainda queimam e enterram, 23% da população e a céu aberto é um hábito ainda comum.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

Observa-se nas condições de saneamento quanto ao destino de fezes e urina, somente 21% da população possui esgoto, os outros 79% ou se utilizam de fossa ou a céu aberto.

Quanto à moradia, Esperantina conta com menos de 50 % de suas moradias de alvenaria, mas ainda vemos um número bem relevante de moradias feita com taipa e outros materiais podendo ocasionar riscos à saúde.

De maneira geral o município na área de saneamento encontra-se a desejar como a maioria dos municípios da região de saúde, principalmente relacionado ao destino do lixo e esgoto, quase inexistente. Problema que leva ainda a muitas doença relacionadas causando a morbimortalidade por problemas evitáveis.

Situação Geral do Município em Saneamento segundo E-SUS/SISAB/2021.

<i>Tipo de Abastecimento</i>	<i>Geral</i>
Abastecimento de água	4.808
Rede publica	2.926
Poço ou nascente	1.197
Outros	42
Destino do lixo	4.808
Coleta publica	2.503
Queimado/enterrado	1.310
Céu aberto	151
Destino de fezes/urina	4.808
Sistema de esgoto	1.030
Fossa	902
Céu aberto	796
Tipo de casa	4.808
Tijolo/adobe	2.253
Taipa revestida	144
Taipa não revestida	414
Madeira	218
Material aproveitado	24
Outros	55



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

3. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Pode-se observar dentro das ações e acessos na saúde, que hoje temos um sistema de saúde, SUS, que atende toda uma nação, e que dentro dele são criadas estratégias para se ter um melhor funcionamento que garanta a integridade das pessoas.

Dentre as diversas estratégias que foram e continuam sendo utilizadas com a intenção de melhorar o acesso aos serviços de saúde, a maioria são de programas que buscam a provisão de serviços de cuidados primários, uma vez que estes têm sido considerados a porta de entrada aos sistemas de saúde. Além disso, os serviços de cuidados primários à saúde têm se mostrado efetivos em reduzir as injustiças no acesso aos cuidados de saúde em diversas populações.

O município de Esperantina tem por objetivo aplicar e pôr em funcionamento todo esse acesso às ações e os serviços de saúde que são oferecidos pelas instancias federal e estadual, de onde vêm os recursos e trabalhar com total disposição, para que as condições de saúde sejam melhoradas e que o usuário possa ter uma melhor qualidade nos atendimentos, e isso é feito com a total união entre gestores, trabalhadores e usuários.

3.1 Setor Saúde e Serviços De Saúde

Entende-se que o setor saúde não conta somente com instituições públicas, mas também instituições privadas, da sociedade civil, instituições de educação em saúde e de pesquisa em saúde, assim como entidades prestadoras de serviços de água e saneamento. As instituições do setor saúde, em conjunto, conformam um sistema nacional de saúde cuja modalidade e operativa depende da organização política e administrativa de cada país em particular. Em todo caso, o Ministério da Saúde é a cabeça do setor.

Não há receita única em relação à organização do setor saúde para a gestão. O alcance e as responsabilidades do setor saúde nos temas relacionados à prevenção e atenção dependem da estrutura, do funcionamento e da legislação particular de cada país. O importante é que o país e o setor saúde tenham estruturas organizacionais suficientemente flexíveis para adaptarem-se aos contextos políticos, sociais e técnicos aos quais se apresentam.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Para mostrar como funciona o sistema de saúde no município hoje, vimos que ele se encontra distribuído dentro de um organograma, estes serviços foram implantados a partir da necessidade de oferecer uma melhor assistência, principalmente na promoção em saúde.

Gerenciando toda a estrutura de saúde está a Secretaria Municipal de Saúde, que foi criada, tendo como competência o planejamento, a coordenação, a supervisão, a parceria e execução das políticas em saúde e meio ambiente do município. Temos o Conselho Municipal de Saúde que é um órgão fiscalizador, orientador e participativo em todas as decisões referentes á saúde e meio ambiente do município, sempre trabalhando em conjunto com a secretaria municipal de saúde, que é onde funciona a rede de informação e regulação e a coordenação da atenção básica e vigilância em saúde.

A Atenção Básica no município conta com 5 (cinco) Equipes de Saúde da Família e 4 (quatro) equipes de Saúde Bucal em funcionamento e em projeto de ampliação uma quinta equipe e a inclusão de saúde bucal em todas elas. O município conta com o Programa de Agentes Comunitários de saúde – PACS, sendo 29 ACS cadastrados no CNES, com Processo Seletivo Público realizado recente em 2021. A cobertura populacional das equipes de atenção básica é de 100%, ou seja, todas as pessoas do município recebem algum tipo de atendimento na saúde. Também contamos com uma Equipe Multidisciplinar ou Núcleo de Ampliado de Saúde da Família - NASF e Programa Saúde na Escola – PSE, ambos apoiando a saúde do município, e ainda, com a Academia da Saúde. Os profissionais que atendem à EMD são: Assistente Social, Psicólogo, Nutricionista e Fisioterapeuta, além do Educador Físico na Academia. Também contamos apoio com ultrassonografista.

A Farmácia Básica está centralizada dentro da Unidade Básica de Saúde, e atende toda a população através de servidor administrativo supervisionado por um farmacêutico, facilitando e aproximando a comunidade a ser atendida podendo haver uma dispensação de forma organizada.

A Vigilância em Saúde coordena a Vigilância Epidemiológica que está dividida no município atendendo com o setor de endemias e a Vigilância Sanitária, cabe ressaltar que a vigilância ambiental está subordinada ao setor de endemias pela facilidade com os Recursos Humano - RH onde existe um profissional habilitado para esta função. Os agentes de combate às endemias realizam um trabalho fundamental no combate e controle das doenças transmitidas por vetores. É realizado o controle e prevenção das doenças através de visitas domiciliares, educação em



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

saúde, identificação de larvas e combate do mosquito da dengue, pesquisa de triatomíneos, entre outras ações. Todo trabalho realizado é em parceria com o PACS/ESF.

A Vigilância Sanitária Municipal está organizada junto à coordenação da Vigilância em Saúde, possui espaço próprio, recursos humanos suficientes e capacitados dispendo ainda de recursos materiais incluindo transporte para a execução das ações previstas em seu plano de ação realizado anualmente.

O setor de Imunização conta com uma sala de vacina, que se encontra na UBS da sede, com profissional técnico qualificado, o qual sob a supervisão e planejamento dos enfermeiros das equipes de ESF e juntamente com as coordenações da Atenção Básica e Vigilância em Saúde atendem toda a rotina urbana e rural e ainda realizam as campanhas de imunização previstas pelo Ministério da Saúde.

A Rede Municipal de Informação em Saúde – RMIS está organizada dentro da SEMUS coordenada pela rede de Atenção Básica e Vigilância em Saúde e realiza um trabalho importante no município contribuindo para a informação dos sistemas de forma atualizada e equânime.

Os serviços especializados necessários são encaminhados para os centros de referência de média e alta complexidade, Augustinópolis e Araguaína. O município possui ambulância que abastece e transporta os pacientes. A ambulância realiza o atendimento de todos os encaminhamentos quando necessário para nossa referência, o que facilita os tratamentos fora de domicílio junto ao setor de regulação da SEMUS. Os componentes da atenção especializada são serviços de média complexidade, ambulatórios e serviços especializados que constituem as redes de atenção, convergindo com a organização de linhas de cuidado. A demanda é programada e regulada através de um sistema o SISREG.

Na Estratégia Saúde da Família e os profissionais de saúde através de suas vivências realizam atendimento individual e coletivo, visitas domiciliares, formação de grupos, encontros com diversos setores da sociedade, deslocamento intensivo para área rural, além de fazer um diagnóstico da comunidade onde atuam. O município de Esperantina que faz parte da região do Bico do Papagaio, está relacionado com a baixa renda familiar, o desemprego, que consequentemente leva a maioria das crianças, lactentes e idosos ao baixo peso, fator primordial das principais causas de doenças típicas de regiões pobres, tais como: hanseníase, Tuberculose, verminoses, pneumonias e as doenças do aparelho circulatório, entre outras e que os profissionais da saúde tem promovido e



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

prevenido, mesmo que em longo prazo, que é o que a Estratégia da Saúde da Família tem como proposta.

A Atenção Básica municipal sendo porta de entrada para os serviços e ações de saúde, necessita do fortalecimento das redes para o atendimento especializado. Na região permanecemos com uma rede ainda desorganizada e deficitária, fragilizada, com várias demanda reprimidas dos municípios incluindo o nosso. É preciso e urgente, através da Comissão Intergestores Regional – CIR e a instancia estadual a SESAU/TO um trabalho conjunto no sentido de organizar e fortalecer essas redes, principalmente a especializada.

A região do Bico do Papagaio na rede de saúde mental conta com CAPS tipo I nos municípios de Araguatins, Buriti, Sitio Novo e Tocantinópolis, CAPS AD em Augustinópolis, e uma residência terapêutica em Araguatins, porém os mesmos não conseguem atender toda a demanda da região e muitas vezes faltam profissionais especializados. Esperantina pactua co Buriti nas demandas de CAPS I.

Serviços de Atenção Especializada em Saúde Bucal - A atenção secundária em Saúde Bucal compreende os atendimentos nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) que oferecem à população os serviços de diagnóstico de lesões bucais com ênfase no câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia e atendimento a pessoas com deficiências (PCD). O tratamento oferecido é referência e complementar ao trabalho realizado pelas equipes de saúde bucal da rede básica do município, porém esse serviço não existe para nossa região. É um grande problema que necessita ser sanado com a máxima urgência por parte da instancia estadual.

Atenção à Saúde do Trabalhador - A Saúde do Trabalhador (ST) no município de Esperantina é fundamentada na Portaria da RENAST nº2728/GM de 11 de novembro 2009 e pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador através Portaria nº 1.823 de 23 de agosto de 2012 que institui os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e suas atribuições, tendo financiamentos próprios, oriundos do Ministério da Saúde. Os CEREST de todo o país são instâncias de apoio matricial para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador na APS, nos serviços especializados e de urgência e emergência, bem como nas diversas instâncias da promoção e vigilância da Rede de Atenção à Saúde.

A importância da saúde para pessoa idosa, baseia-se na prática da educação, orientação voltada para a alimentação e cuidados com a higiene, pois nesta fase da vida, eles se tornam mais



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

frágeis e quando mais novos, em uma outra época não puderam contar com ajuda de profissionais como se tem hoje. Ainda mais com a presença de doenças crônicas, como diabetes, a hipertensão, e outras. Ao encontro das demandas, promoção e prevenção da saúde da população idosa e as ações específicas de recuperação e reabilitação no município, são norteadas pelas diretrizes contempladas pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI): Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa; Estímulo a ações Inter setoriais, visando à integralidade da atenção; Implantação de serviços de atenção domiciliar a partir de equipes de ESF; O acolhimento preferencial em unidades de saúde, respeitando o critério de risco; Promoção do Envelhecimento ativo e saudável; Fortalecimento da participação social; Formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa; entre outras. As equipes realizam em parcerias com outros setores da prefeitura várias ações voltadas à PNSPI.

A deficiência, seja física ou não no que compete a saúde, apresenta vários desafios, um deles é buscar a reabilitação para uma vida mais saudável, aumentar a expectativa de vida, baixar o índice de doenças do aparelho circulatório, mudar fazendo este trabalho de conscientização, para que as mortes por causas externas diminuam, exemplo maior e o alto índice de ingestão de álcool que provoca acidentes, e este tipo de tratamento com alta complexidade não é encontrado nos municípios menores.

3.2 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS - Esperantina

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Gestão em Saúde/Secretaria Municipal de saúde.	01	01	-	-
Centro de Saúde/Unidades Básica	03	03	-	-
Unidade de Vigilância	02	02	-	-
Polo da Academia da Saúde	01	01	-	-
Total	07	07	-	-

Podemos ver na tabela acima que o município conta com 3 (três) unidades de saúde; 2 (duas) Unidades de Vigilância em Saúde, 1 (uma) Academia da Saúde e 1 (uma) Unidade de Gestão a Secretaria Municipal de Saúde, todas nas esferas municipais e que atendem toda a demanda da



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

cidade, como a parte administrativa onde funcionam todos os sistemas integrados, a farmácia, consultórios. E ainda, a academia da saúde.

Gerenciando toda a estrutura de saúde está a Secretaria Municipal de Saúde, tendo como competência o planejamento, a coordenação, a supervisão, a parceria e execução das políticas em saúde e meio ambiente do município. Temos o Conselho Municipal de Saúde que é um órgão fiscalizador, orientador e participativo em todas as decisões referentes a saúde e meio ambiente do município, sempre trabalhando em conjunto com a secretaria municipal de saúde, que é onde funciona a rede de informação e regulação e a coordenação da atenção básica e vigilância em saúde.

A Rede Municipal de Informação em Saúde ; RMIS está organizada dentro da SEMUS coordenada pela rede de Atenção Básica e Vigilância em Saúde e realiza um trabalho importante no município contribuindo para a informação dos sistemas de forma atualizada e equânime.

O município não conta com nenhum consórcio na saúde.

3.2.1. Rede de Serviços:

A Atenção Básica através das ações da Estratégia Saúde da Família cobre 100% da população de Esperantina, onde o mesmo dispõe de 5 (cinco) equipes implantadas distribuídas da seguinte forma: Equipes Saúde da Família I, II e V cobrem toda a área correspondente a zona urbana; a Equipe Saúde da Família III e IV cobre a população rural.

Existe também no município o Programa de Saúde Bucal, sendo 4 (quatro) equipes cadastradas em modalidade I, onde a mesma realiza atividades preventivas e curativas.

Possui 1 (uma) Equipe Multidisciplinar ou Núcleo Ampliado de Saúde da Família modalidade II com os seguintes profissionais atuando: Fisioterapeuta, Nutricionista, Assistente Social, psicólogo e contamos com uma academia da saúde com Educador Físico.

3.2.2 Atenção Ambulatorial e Hospitalar

Os serviços de alta complexidade ambulatorial são referenciados para o Hospital de Augustinópolis situado a 90 km, Araguaina, situado a 250 km e em alguns momentos em situações extraordinárias de necessidade para Palmas capital e outros estados de acordo com a regulação. O município conta hoje com o apoio de serviços de laboratório de imagem – ultrassonografia, contratados. E ainda, conta com a especialidade de ginecologia.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

3.2.3 Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária

A Vigilância em Saúde funciona dentro do prédio da Secretaria Municipal de Saúde, onde opera em conjunto com as entidades Estaduais, nos mais diversos casos, ainda necessita de aperfeiçoamento para o pleno funcionamento deste departamento de suma importância para o desenvolvimento das ações.

A vigilância sanitária municipal funciona desde 2002, onde desenvolve as ações básicas priorizadas: Inspeção em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária de competência municipal (Acordo de Competências); Recebe denúncias relacionadas a Vigilância Sanitária; Atende denúncias relacionadas a Vigilância Sanitária; Instauração de Processos Administrativos de Vigilância Sanitária; Realiza atividades educativas sobre a Vigilância Sanitária para a população. Possui seu Plano de Ações conforme anexo a esse.

3.2.4. Laboratório de Análises Clínica Municipal

Os serviços de Laboratório funcionam com uma sala de coleta dentro da Unidade Saúde da Família do centro da cidade, onde são realizadas coletas de exames para serem levados ao laboratório terceirizado no próprio município e em Araguatins. desde 2018 foram repactuados alguns dos exames de análises clínicas para um laboratório no próprio município conforme previsto na PPI e na PAS.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

3.3. Profissionais do SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação	
Formas de contratação	Total
Estatutários e empregados públicos	52
Contratos temporários e cargos em comissão	48
Total	100

Fonte: <https://digisusgmp.saude.gov.br/admin/relatorio-gestao/relatorio-anual/2021/4/6>

Em Esperantina a Secretaria de Saúde está organizada, segundo DigiSUS gestor em 2021, com 100 profissionais cadastrados no SCNES. Desses 52 estatutários e 48 contratos por tempo determinado. Os contratos se justificam por algumas categorias como a dos médicos e da Equipe Multidisciplinar, por exemplo, não terem sua previsão nos últimos concursos. Os profissionais estão distribuídos na secretaria de acordo com as variadas funções, conforme quadro acima. Consideramos a Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, a maioria apresenta vínculo protegido.

3.4 Território Municipal

O espaço-território, muito além de um simples recorte político-operacional do sistema de saúde, é o lócus onde se verifica a interação população-serviços no nível local. Caracteriza-se por uma população específica, vivendo em tempo e espaço singulares, com problemas e necessidades de saúde determinados, os quais para sua resolução devem ser compreendidos e visualizados espacialmente por profissionais e gestores das distintas unidades prestadoras de serviços de saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) utiliza uma variedade de nomenclatura e divisões territoriais para operacionalizar suas ações, quais sejam: o município, o distrito sanitário, a micro área, a área de abrangência de unidades de saúde, dentre outros, são áreas de atuação de caráter administrativo, gerencial, econômico ou político, que se estruturam no espaço e criam territórios próprios, dotados de poder.

A municipalização dos serviços de saúde foi colocada como diretriz operacional do novo sistema de saúde e trazia como ideia-força, para um novo desenho organizacional, a noção de território e a necessidade de se delimitar, para cada sistema local de saúde, uma base territorial de abrangência populacional, na perspectiva de se implantar novas práticas em saúde capazes de



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

responder com resolutividade — equidade e integralidade de ações — às necessidades e aos problemas de saúde de cada área delimitada.

A Atenção Básica em Esperantina conta com alguns aliados para acompanhar a população em seu território, tais como, a Estratégia Saúde da Família com seus Agentes Comunitários de Saúde que contam com o apoio da Equipe Multidisciplinar, profissionais que lidam com as questões sociais e as singularidades de cada cidadão, realizando um trabalho conjunto.

A seguir apresentaremos a divisão territorial por área e microárea conforme se dá a operacionalização da APS no município.

Quadro 1 – Distribuição das micro áreas da ESF I.

SEGMENTO TERRITORIAL URBANA/ACS	MICROÁREA	Nº DE PESSOAS
LUZIANE	01	311
Mª NUNES	04	221
CLEIDIANE	16	322
RENILTON	18	281
JURANDIR	25	194
TOTAL	05	1.329

Quadro 2 – Distribuição das micro áreas da ESF II.

SEGMENTO TERRITORIAL URBANA/ACS	MICROÁREA	Nº DE PESSOAS
LUCIENE	12	361
ELCIENE	17	352
JOAO DA SILVA	07	319
LARISSA	24	338
MARCO ANTONIO	10	328
TOTAL	05	1.698



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

Quadro 3 – Distribuição das micro áreas da ESF III.

SEGMENTO TERRITORIAL RURAL/ACS	MICROÁREA	Nº DE PESSOAS
AUCILEIDE	06	257
JOÃO BARBOSA	09	197
ANTONIA EDILEUZA	13	332
MILTON	20	191
HELLEN KANANDA	21	302
AILTON	23	157
EUDES	29	320
TOTAL	07	1.756

Quadro 4 – Distribuição das micro áreas da ESF IV.

SEGMENTO TERRITORIAL MISTO/ACS	MICROÁREA	Nº DE PESSOAS
Mª MARLENE	05	318
TEREZINHA	08	323
ANAILDE	14	293
PATRÍCIA	15	112
ARLINDO	19	215
TIERITON	22	362
ANA MARIA	28	80
TOTAL	07	1.703

Quadro 5 – Distribuição das micro áreas da ESF V.

SEGMENTO TERRITORIAL MISTO/ACS	MICROÁREA	Nº DE PESSOAS
MARIA EDUARDA	26	396
JOSE WELLINGTON	03	354
DEISE	02	294
JEFFERSON	27	339
MAX JOHNATA	11	380
TOTAL	05	1.763



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Conforme observamos nos quadros acima a média de pessoas acompanhadas por área de atuação tem uma média de 1.700 indivíduos cadastrados, totalizando o número de cadastros 8.249. A área urbana com 4.790 e a área rural com 3.459 pessoas cadastradas. A maior parte da população reside em área urbana onde temos mais microáreas de atuação.

Vale destacar que a área rural com as equipes III e IV estão concentradas na vila Tocantins, área rural, porém com características urbanas, é basicamente outra cidade dentro do município, que conta com grande número de comércios, escola e possui uma Unidade Básica de Saúde onde atendem as duas equipes. Também há implantada uma equipe de saúde bucal nessa UBS.

Em 2021 houve um processo seletivo público para a regularização dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, onde foram ampliadas as áreas passando de 24 para 29 atendido assim a demanda que estava reprimida, podendo estabelecer uma cobertura populacional assistida da Atenção Básica em 100%.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

3.5 Operacionalização do Fundo Municipal de Saúde

O Fundo representa antes de tudo uma conta especial utilizada especificamente para uma finalidade, no caso, a saúde. Diante das inúmeras tarefas que a administração pública tem de desempenhar, seria muito difícil manter juntos todos os recursos necessários, com diferentes ordens de prioridade. A saúde é tão essencial que reservamos recursos especiais para atender esta necessidade, dentro de um Fundo.

De acordo com a Constituição Federal (art. 77, § 3º. do ADCT), Lei 8.142/90, Decreto nº. 1232/94, Portaria GM/MS nº. 204/07, IN/SRF/RFB nº. 748/2007 e Resolução CNS nº. 322/03, os recursos referentes à saúde repassados aos municípios somente se darão através do Fundo Municipal de Saúde. De acordo com a Nota Técnica n. 001 do Ministério da Saúde /Secretaria Executiva/Fundo Nacional de Saúde O Fundo Municipal de Saúde deverá ser inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica conforme instrução da Receita Federal do Brasil e poderá ser constituído como Matriz ou Filial de acordo com a realidade de cada município.

O Fundo Municipal de Saúde é uma unidade orçamentária dentro da Secretaria Municipal de Saúde e não uma unidade gestora, obedecendo à classificação funcional-programática da Lei n.º 4.320/64, por isso não haveria necessidade da criação de CNPJ. Contudo a Secretaria da Receita Federal em sua IN nº 200 de 2002 dispôs que os fundos públicos de natureza meramente contábil deveriam se inscrever no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, imposição esta que deve ser obedecida por todas as esferas de governo.

Portanto a constituição do Fundo já é uma realidade desde 1990 com a edição da lei 8080 e a lei 8142. Os recursos financeiros da saúde são repassados fundo a fundo, de modo que se o município não constituir o CNPJ ficará sem receber os recursos.

O Fundo deve ser lançado na Lei Orçamentária Anual e ter sua operação comprovada por balancetes, relatórios financeiros mensais e balanços anuais específicos. O Fundo obedece às mesmas leis impostas para a administração pública como a 8.666/93, a 4320/64 e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os recursos que se destinam ao financiamento de ações e serviços de saúde deverão ser separados do montante de receitas municipais administrado por sistema de caixa único, para compor um fundo especial, o Fundo Municipal de Saúde.

Deverá seguir a mesma sistemática da administração pública imposta depois da constituição de 1988, que passou a contar com os seguintes instrumentos de gestão: Plano Plurianual, Lei de



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Se o fundo de saúde não estiver previsto na Lei Orçamentária Anual ou não tiver crédito adicional financiável, mesmo dispondo de dinheiro em caixa, o Gestor Público não poderá gastar.

Os Conselhos de Saúde são definidos como organismos colegiados de caráter deliberativo e permanente, compostos por representantes do governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários, sendo que a representação dos usuários se dá de forma paritária em relação aos demais segmentos.

Os conselhos de saúde estão cada vez mais ganhando notoriedade no processo de formulação e controle da política Pública de Saúde, só que ainda enfrentam obstáculos importantes, dentre os quais: o não exercício do seu caráter deliberativo na maior parte dos municípios e estados, as precárias condições operacionais e de infraestrutura, a ausência de outras formas de participação, a falta de uma cultura de transparência e de difusão de informação na gestão pública, e a baixa representatividade e legitimidade de alguns conselheiros nas relações com seus representados.

O Fundo Municipal de Saúde de Esperantina, foi criado em 01 de janeiro de 2009 hoje tem CNPJ próprio sob forma de lei, é gerido pelo Secretário (a) Municipal de Saúde em parceria com o gestor municipal. Submete ao Conselho Municipal de Saúde as demonstrações de forma quadrimestral de receita e despesa do fundo. O pagamento das despesas do Fundo é ordenado pelo Secretário (a) de Saúde e Gestor (a) do Fundo a que firma convênios e contratos. A contabilidade é realizada em parceria com a Prefeitura Municipal, prestando informações quadrimestrais para o Conselho de Saúde.r5

3.6 Sistemas De Informação Em Saúde – SIS

Sistemas de Informação em Saúde – SIS	
CARTÃO SUS	Cartão Nacional de Saúde
E-SUS/SISAB	Sistema de Informação de Atenção Básica
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	Sistema de Informações Agravos Notificáveis
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SISCAN	Sistema de Informação do Cancer
SISLOC	Sistema de Informação em Saúde de Localidades
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano
SISPNCD	Sistema do Programa de Controle da Sengue
SIVEP-MALÁRIA	Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica
GAL	Gerenciador de Ambiente Laboratorial
MDDA	Monitorização de Doenças Diarreicas Agudas



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

HORUS	Sistema de Informação da Farmácia Básica
SISVE	Sistemas da Vigilância em Saúde
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Para falarmos do sistema de informação em saúde, precisamos lembrar que o SUS foi criado para atender toda uma nação, e com o crescimento acelerado das comunicações e da informática, os meios de comunicação se tornaram de suma importância nesse crescimento da saúde. Veio a internet e com ela toda uma gama de comunicação via computadores, notebooks, celulares, pois os mesmos já existiam e foram se modernizando e sendo adaptados para essa nova era. Com essa explosão foram aparecendo a necessidade de se criar programas que facilitassem a vida das pessoas, empresas, setor público e privado. Assim foram aparecendo os profissionais que desenvolvem estes programas e qualificando as instituições.

A saúde é a meta de todos os desenhos e aplicações dos Sistemas de Informação de cuidados de saúde. A gestão organizacional refere o ato de juntar vários recursos organizacionais, tais como as finanças, o capital, o pessoal de trabalho, a tecnologia e a informação, de forma a conseguir a maneira mais eficiente para alcançar os objetivos; por último, a gestão da informação refere-se aos dados utilizados e ao processo da mesma.

O objetivo dos Sistemas de informação é muito relevante: contribuir para a qualidade no serviço e, principalmente, para o cuidado do utente de forma eficiente.

Dentro do programa SUS, foram surgindo outros programas, que visam atender cada setor dentro dele, programas esses que estão detalhados na tabela acima, mostrando suas siglas e definições, onde cada um atua dentro do SUS, já que foram definidas as áreas por doenças, anomalias e administração; financeira e de controle e cadastro.

Destacamos que os sistemas de saúde desde 2012 estão sendo unificados no e-SUSAB, sistema esse que vem desburocratizando o número elevado de sistemas que os profissionais tinham que alimentar e tem como objetivo a informação precisa dos dados produzidos em saúde em tempo real.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

4. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO/ANÁLISE SITUACIONAL

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em 2012 foi de 0,570, O IDHM é um índice composto que agrega 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda. No caso de Esperantina, de 1991 até 2012, data do último censo, houve uma evolução, mas quando se mostra na média nacional, ainda se encontra baixo, e abaixo da média estadual que é de 0,699. Em 2022 estamos com novo senso IBGE e atualizaremos os dados.

Quando mostramos o ciclo de vida da população, levamos em conta primeiramente sua fase inicial, que é de 0 a 9 anos, onde começa a infância e a aprendizagem, elas começam a receber as informações para a vida, e todo cuidado deve-se ter na sua saúde, pois é a base para uma vida mais saudável e sem muitos problemas na fase adulta. Passando este ciclo da infância até os 9 anos, começa a fase da adolescência onde há os riscos maiores para um cidadão, com o desenvolvimento acelerado de tudo há todo tempo, a preocupação em oferecer uma saúde de qualidade aumenta, pois há o risco da gravidez precoce, as causas externas que uma das maiores preocupações hoje, que são as dependências químicas que levam a violência e mortes.

Visando melhorar a saúde homem, o ministério da saúde abriu portas para este segmento, que até então, não era uma prioridade, e vendo que o homem cuida menos da sua saúde que a mulher, a atenção básica tem agora esta prioridade, já que em sua fase adulta, o homem teve um índice muito alto do câncer de próstata, e isso se tornou preocupante, principalmente para aqueles da zona rural que não fazem acompanhamento adequado, e se tornam vulneráveis, pois não tem o hábito de procurar as unidades de saúde para exames de rotina. Com esta porta aberta, e ajuda dos profissionais que vão in loco, fazendo um trabalho de orientação, está mudando esta realidade aos poucos.

O aumento da expectativa de vida vem crescendo a cada ano, as pessoas têm cuidado mais da saúde, alimentação e higiene. E isso gerou um aumento na população idosa, ou da melhor idade, homens e mulheres chegando acima dos 70 anos, com muita vitalidade e ainda na ativa. Esperantina, não foge à regra, já que acompanha os índices nacionais que está em 10 %, por ser uma cidade pequena, com uma cultura própria e de subsistência, tem refletido em uma alimentação mais saudável, pois a comunidade tem sua fruta colhida no quintal, seus legumes plantados em hortas



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

residenciais e comunitárias, sem falar na zona rural que um ponto forte, onde se produz os animais, que dali saem o leite, a carne, os ovos, os frangos, entre outros.

4.1 Situações Epidemiológicas

Quando falamos em epidemiologia, levamos em consideração a questão da infraestrutura e mais ainda o saneamento básico do lugar. Uma das situações mais críticas que acomete os municípios, não só tocantinenses, mais brasileiros, é a Dengue e a Chicunguya, e transmitida através do mosquito, que por sua vez se prolifera devido à falta de higiene e saneamento básico, lixos em todo lado, na maioria deles se tornam hospedeiros dos ovos, pois acumulam água sendo a maior fator para que o mosquito ali fique. Altos índices de diarreias, principalmente em crianças, e em épocas de chuva, os municípios menores não tem esgoto, e tudo fica a céu aberto, e há um contato direto das crianças com o esgoto ali parado. No município em 2021 não foram notificados casos de Chicunguya e 1 caso de Dengue.

Também com 27 casos foram as notificações antirrábicas. A campanha antirrábica torna-se uma ação importante da vigilância epidemiológica, doença que acomete animais, principalmente cachorros e gatos, pois são domesticados e vivem em grande número nas cidades, sem um controle de natalidade, os domicílios geralmente criam acima de um ou dois, e a falta de saneamento básico também está influenciando, pois, as fezes destes animais ficam pelas cidades, nas ruas, em montes de areia, nos jardins. A Leishmaniose tegumentar ou o “calazar” é transmitido por um mosquito, assim como a dengue, tornando-se um risco na nossa região, muitos são os casos, 3 notificações em 2021, e ainda 2 casos de Leishmaniose tegumentar, tornando-se necessário o controle da cadeia de transmissão que envolve o cão.

Também ressaltamos aqui o aumento das notificações das violências interpessoal e autoprovocada com 13 notificações em 2021.

As Hepatite Virais aparecem com 2 casos notificados, é uma doença que também está ligada a má alimentação e ao mau uso da água, pois ela pode ser adquirida via oral, através de alimentos contaminados e água e sempre há notificações no município pela série histórica.

Outra questão muito comum nos pequenos municípios, são as (ISTs) Doenças Sexualmente Transmissíveis, há alguns anos tínhamos muitos casos, sendo que não havia uma orientação sobre a sexualidade como existe hoje, o surgimento da camisinha íntima veio para diminuir estes casos, pois



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

é um método funcional, e há uma ação muito intensa dos profissionais nessa orientação para que o homem ou a mulher use, pois também veio à camisinha feminina reforçando a prevenção. Considerando a Sífilis nos preocupa, o município apresentou em 2021 11 casos de sífilis em gestantes e 8 casos de sífilis congênita, além de dois casos de sífilis não especificada, muitos casos para a população apresentada. Também foram notificados 4 casos de AIDS e 1 gestante com HIV,

A água destinada ao consumo humano deve preencher condições mínimas para que possa ser utilizada. A portaria do Ministério da Saúde de nº 2.914/11, trata sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. A portaria traz contribuições no sentido de fortalecer as ações de vigilância da qualidade da água, que já acontece em todos os municípios do estado, com objetivo de verificar se a água consumida não oferece riscos à saúde humana. A portaria exige ainda, um controle de qualidade bem mais explícita, em especial com relação à obrigatoriedade de atendimento à Norma ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata das questões de saúde. O município de Esperantina está realizando todas as coletas e enviando ao LACEN.

As doenças de maior ocorrência e notificação seguem na tabela abaixo:

Agravos Notificados em 2021	Quantidade
X29 - ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO	07
A309 - HANSENÍASE	00
W64 - ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	27
B24 - AIDS	04
B571 - DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	01
DENGUE	01
Z21 - GESTANTE HIV	01
B19 - HEPATITES VIRAIS	02
B550 - LEISHMANIOSE VISCERAL	03
B551 - LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	02
O981 - SÍFILIS EM GESTANTE	11
A509 - SÍFILIS CONGÊNITA	08
A539 - SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	02
B01 - VARICELA	03
Y09 - VIOLÊNCIA INTERPESSOAL - AUTOPRATICADA	13
T659 - INTOXICAÇÃO EXÓGENA	01
P371 - TOXOPLASMOSE CONGENITA	01
A23 - BRUCELOSE	01
TOTAL	90

Fonte: SINAN/SISAB/E-SUS



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

4.2. Informações sobre Mortalidade.

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	1
II. Neoplasias (tumores)	6	3	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	11	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	5
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	13	11
X. Doenças do aparelho respiratório	2	3	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	10	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	45	52	52

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/03/2022.

De acordo com a tabela acima, as principais causas de óbitos em nosso Município são relacionadas a problemas de doenças do aparelho circulatório as doenças crônicas, seguido pelas causas externas e por Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas que provocam muitos óbitos. Em 2021, segundo SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), registramos 66 óbitos.

Ao avaliarmos os dados vemos a importância de usarmos alternativas principalmente na prevenção de óbitos por Diabetes e Hipertensão, que apesar de crônicas são doenças controláveis com medicação, com exames periódicos, atividades físicas e acompanhamento multiprofissional. De acordo com a tabela acima, as principais causas de óbitos em nosso Município são relacionadas a problemas de doenças do aparelho circulatório as doenças crônicas, seguido por Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e óbitos pelas causas externas como as agressões e acidentes, que são as causas externas e que ainda inclui aí, as dependências químicas, grandes causa de mortes nos jovens atualmente.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

4.3 - Informações Sobre Morbidade

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.					
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	8	11	24	33
II. Neoplasias (tumores)	17	14	12	4	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	-	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	3	2	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	5	4	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	9	11	11	34
X. Doenças do aparelho respiratório	8	9	5	18	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	21	17	22	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	5	8	10	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	27	18	17	9
XV. Gravidez parto e puerpério	102	116	125	107	102
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	11	9	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	1	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	3	4	2	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	45	36	51	36	45
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	9	18	13	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	299	283	298	277	302

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 08/03/2022.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

O ano de linha de base para a análise é 2021, onde foram elencados 302 casos de internações, houve aumento em relação aos anos anteriores, fonte DATASUS. Dessas a maior ocorrência são os casos de gravidez, parto e puerpério. Seguido das internações por causas externas, em relação ao ano anterior e as doenças do aparelho circulatório. Estes problemas acometem todas as idades, níveis socioeconômicos e tipos de ocupação. As causas externas, ocorrem nas mais diversas localizações, incluindo acidentes domésticos, acidentes em locais públicos, de trabalho e de lazer. É importante notar que os acidentes de transporte e as agressões representam as mais importantes causas de mortalidade em causas externas, na região. As doenças infecciosas e parasitárias também aparecem na linha de frente, principalmente em função da Pandemia da COVID-19. Em 2021, aparecem com bastante casos as doenças respiratórias e as digestivas. Outras doenças também tem seu impacto na saúde da população.

O desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) está diretamente associado a alguns fatores de risco, tais como idade, fatores genéticos, tabagismo, obesidade, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo abusivo de bebida alcoólica, e presença de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Investir em ações de promoção e prevenção para mudanças no estilo de vida se faz indispensável, uma vez que grande parte dos fatores de risco para o desenvolvimento de DCV é passível de modificação, e estudos brasileiros detectaram alta prevalência desses fatores na população jovem e adulta, como mostram os dados do DATASUS.

Vale ressaltar que o envelhecimento da população e o aumento do número de pessoas com doenças crônico-degenerativas cada vez mais tem requerido intervenções com internação.

Além do atual desafio de saúde pública no país devido à pandemia de covid-19, nos anos de 2019 a 2021, o Brasil mostra que há ainda o desafio muito grande da falta de saneamento básico, que acaba levando pessoas aos hospitais diariamente. Na Região do Bico do Papagaio, região norte, onde estamos localizados, muitas pessoas vivem em locais sem acesso à água tratada e sem acesso à coleta de esgoto. A relevância de se acelerar a agenda do saneamento básico com mais investimentos, para que mais pessoas recebam os serviços, torna-se essencial nos planejamentos do governo.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

5. GESTÃO EM SAÚDE

5.1. Planejamento

Segundo Paim (2006) planejamento é “um modo de explicitação do que vai ser feito, quando, onde, como, com quem, e para quê.” O documento que registra essas escolhas é o Plano. Matus nos ensina que o Plano é um produto momentâneo de um processo de planejamento. É um instrumento de negociação, nunca está acabado, mas sempre em construção. Assim, no contexto da gestão, o principal objetivo do Plano deve ser o de orientar a ação da equipe de saúde do município, apontar para correções de rumos e avaliação dos resultados obtidos em relação aos objetivos propostos.

O Planejamento está sendo organizado formalmente no município, com a informatização dos sistemas de gestão em parceria com o setor de planejamento da SES/ Secretaria de Saúde do Estado e equipe técnica juntamente com a gestão estão fortalecidas no intuito de atender aos instrumentos de gestão de forma organizada e participativa.

Mas ainda temos muito que planejar dentro do município para que as ações almejadas aconteçam alimentar os sistemas existente mantendo em dias as informações as estancias maiores para que verbas não sejam cortadas e com isso, tendo recursos para se trabalhar, o planejamento aconteça de acordo com o desejado.

Muitas são as ferramentas de trabalho, porém temos fortalecido os instrumentos de gestão os quais norteiam todo o planejamento da saúde aliado a recursos e sistemas como o SISPACTO a PPI e os sistemas de informação em geral já citados anteriormente. Também o processo de Educação Permanente realizando a Educação Continuada e a Educação em Saúde unindo o tripé, gestores, trabalhadores e usuários.

5.2. Financiamento

O Sistema Único de Saúde (SUS) é, reconhecidamente, uma das maiores conquistas do povo brasileiro nos últimos 30 anos, por revelar-se a política pública mais incluyente desde então. A partir da promulgação da Constituição Federal em 1988, todo cidadão brasileiro tem direito à atenção à saúde de forma integral e gratuita. O financiamento tem-se constituído numa preocupação permanente dos gestores e de todos os envolvidos diretamente com a construção do sistema de saúde, tornando-se tema constante em todas as discussões das instâncias gestoras. Garantir a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

universalidade e integralidade diante de um cenário de restrições orçamentárias e financeiras e alocar recursos de forma equânime em um país de tantas desigualdades sociais e regionais, têm-se transformado em um grande desafio para os gestores. A repolitização do SUS é necessária e urgente e está posta no Pacto pela Saúde. O Pacto em Defesa do SUS convoca-nos a participar mais intensamente, levando essas questões para a discussão no seio da sociedade, para que, uma vez informada, defina de forma clara qual o sistema de saúde desejado e os meios disponíveis para efetivá-lo; quanto está disposta a pagar para mantê-lo e como atuar politicamente para garantir orçamento público adequado. Medidas de curto prazo, como a regulamentação da Emenda Constitucional n. 29, por Lei Complementar a ser aprovada no Congresso Nacional, podem trazer mais recursos para a saúde.

Respectivamente, a cada esfera, estadual e Municipal, competem aplicar na saúde, 12% e 15% da arrecadação líquida de impostos com ações e serviços públicos de saúde. O município de Esperantina do Tocantins, vem aplicando mais de 15% todos os anos em uma serie história apresentada.

2017	2018	2019	2020	2021
19,80	19,21	23,99	23,83	24,03

Com tudo isso, o financiamento do SUS municipal para o quadriênio 2022-2025 envolve o alcance de maior eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, com estratégias que visam a disseminar o conhecimento sobre essa área do SUS para toda a SEMUS e sua relação com o planejamento das ações em saúde. Há a necessidade de qualificar a área de captação de recursos e de elaboração de projetos para o recebimento de recursos, de forma integrada às áreas técnicas e setores com necessidades comuns, bem como de fortalecer a estrutura da equipe de financiamento e orçamento para tais atribuições e demandas.

O Decreto nº 7.827/2012 foi publicado visando regulamentar os procedimentos condicionantes para o recebimento de recurso para a saúde, bem como para o restabelecimento de transferências suspensas. Essa norma reforça a obrigatoriedade da atualização permanente dos dados financeiros no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), onde é feita a declaração da receita recebida e dos gastos realizados pelo ente federado, bem como a aplicação do percentual mínimo de recursos com ações e serviços de saúde. O não cumprimento dessa prescrição pode levar à suspensão das transferências constitucionais e voluntárias.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Neste conjunto de repasses, se fazem necessárias algumas medidas para seu bom funcionamento: instituição e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde gerido pelo Secretário da Secretaria da Saúde, instituição e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, elaboração de Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão quadrimestral e aplicação do percentual mínimo de recursos próprios no exercício anterior.

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei Complementar do Senado n. 121/2007 que define o montante mínimo a serem aplicadas pela União, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde de no mínimo, 10% de sua receita corrente brutas excluídas as restituições tributárias. Os estados e os municípios continuam aplicando em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% e 15%, respectivamente, da arrecadação de impostos estabelecida.

É claro e notório a rotatividade de gestores e profissionais da saúde gerando internamente na SEMUS, assim como em setores externos, a falta de conhecimento destes processos, da gestão dos recursos da saúde, de sua autonomia financeira, de seu planejamento de aplicação, de como se dão estes processos e seus planos aplicativos gerando problemas sérios de aplicabilidade e auditorias.

Em 2019, o governo brasileiro lançou uma nova política para a Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Chamada de “Previne Brasil”, a política modificou o financiamento da APS para municípios. No lugar de habitantes e de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), as transferências intergovernamentais passaram a ser calculadas a partir do número de pessoas cadastradas em serviços de APS e de resultados alcançados sobre um grupo selecionado de indicadores. Instituído por meio da portaria 2.979, em novembro de 2019, o programa “Previne Brasil” substituiu os critérios até então utilizados no PAB fixo e variável para financiamento de custeio da APS no SUS. No lugar, foram introduzidos o número de pessoas registradas em equipes de Saúde da Família e Atenção Primária cadastradas no Ministério da Saúde – ponderada por critérios de vulnerabilidade socioeconômica, perfil demográfico e localização geográfica; o pagamento por desempenho a partir de resultados alcançados pelas equipes sobre indicadores e metas definidos pelo Ministério da Saúde; e incentivos financeiros para ações e programas prioritários do Ministério da Saúde.

Em perspectiva futura, projeções econômicas apontam que a redução do financiamento federal para municípios deverá reduzir a cobertura de ESF e o acesso a serviços básicos, levando a uma piora nos indicadores de saúde, como a mortalidade infantil. Esse quadro já é uma realidade, os



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

financiamentos estão caindo relacionados ao grande gasto com a saúde nos municípios e realidades como a baixa procura para imunização já é uma realidade. Aumento nos pisos salariais, a exemplo do ACS, saturam os gastos nos municípios e fica cada dia mais difícil manter uma Atenção Básica eficiente.

O Brasil apresenta um dos maiores sistemas de saúde universal do mundo, ancorado em extensa rede de APS, mas que apresenta problemas crônicos de financiamento, gestão, provisão de profissionais e estruturação dos serviços. Mesmo com estes entraves, a APS brasileira tem alcançado resultados positivos, que a destacam em âmbito internacional. Há inúmeras evidências que demonstram influência significativa na redução de mortalidade e desigualdades em saúde, o que tende a ser potencializado pela combinação com políticas de transferência de renda e proteção social. A APS deve ser considerada um importante pilar frente a situações emergenciais, tais quais as epidemias de dengue, Zika, febre amarela, Chikungunya e, também agora, a Covid-19. Apostar naquilo que é a alma da atenção primária, como o conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência, o monitoramento das famílias vulneráveis e o acompanhamento aos casos suspeitos e leve, é estratégia fundamental tanto para a contenção da pandemia, quanto para o não agravamento das pessoas com a Covid-19. Para garantir um atendimento seguro e de qualidade neste nível de atenção, são necessários planejamento baseado em dados, reorganização dos serviços de acordo com as características da epidemia, **alocação de recursos financeiros** e estratégias de ação específicas.

Em um mundo cada vez mais complexo e imprevisível, apresenta-se o desafio de pensar qual modelo social e sistema de saúde se almeja para a proteção da vida, sobretudo a dos mais vulneráveis. Sistemas públicos universais de saúde ancorados em uma APS robusta, resolutiva, abrangente, acessível e cultural e socialmente orientada constituem-se em um dos pilares de uma sociedade que respeita os direitos mais elementares das pessoas.

Por fim, os desafios do financiamento do SUS municipal para o quadriênio 2022-2025 envolvem o alcance de maior eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, com estratégias que visam a disseminar o conhecimento sobre essa área do SUS para toda a Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) e setores externos e sua relação com o planejamento das ações em saúde. Para isso, há a necessidade de qualificar áreas, como o controle, avaliação, auditoria, elaboração de projetos, captação de recursos e sistema de informações relacionadas aos aplicativos do DATASUS de forma integrada às áreas técnicas e setores com necessidades comuns.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

5.3. Gestão do Trabalho e Educação Permanente/Humanização

A humanização é descrita, no campo da saúde, como uma aposta ético-estético-política. É uma aposta ética porque envolve a atitude de usuários, gestores e profissionais de saúde comprometidos e co-responsáveis. É estética porque se refere ao processo de produção da saúde e de subjetividades autônomas e protagonistas. E é política porque está associada à organização social e institucional das práticas de atenção e gestão na rede do SUS.

Com base nesta concepção, foi criada pelo Ministério da Saúde, em 2003, a Política Nacional de Humanização, atuando de forma transversal às demais políticas de saúde, a fim de impactá-las e interferir na qualificação da atenção e gestão do SUS. Sua criação se deve à necessidade de avanço e qualificação do sistema nacional de saúde, na relação e nos processos de atenção ao usuário, bem como no trabalho de gestores e trabalhadores da área, reconhecendo a singularidade e a capacidade criadora de cada sujeito envolvido.

A Política Nacional de Humanização se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Além disso, está em constante atualização, em busca de coerência com os princípios do SUS, sendo uma política institucional construída coletivamente, envolvendo não só o governo federal, mas as instâncias estaduais e municipais. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde, no que tange ao seu papel de responsabilidade enquanto espaço de formação para o SUS, identifica problemas como: ausência de integração ensino/serviço, conflitos de interesse entre o sistema de saúde, o sistema formador e necessidade social, ausência de legislação/normatização administrativa nos processos de qualificação, educação permanente e pesquisas dentro da secretaria. E elabora projetos junto as áreas técnicas estaduais e ministeriais para a efetivação dos processos. O município em 2018 passa por capacitações para a implementação da PNH com ênfase no Acolhimento e Classificação de Riscos e Vulnerabilidades, considerando a APS.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Dentro do município a palavra humanização se encontra nas ações feitas pelas equipes de saúde, com o apoio da secretária de saúde. Objetiva atender o usuário na sua integralidade e levar informação e cuidado contínuo. Desde o porteiro, até o médico, a forma que você recebe a comunidade, o modo de tratamento, tudo está ligado a forma de humanizar a saúde no município. Desde então o município vem implementando o Acolhimento e a Classificação de Risco nas UBS.

5.5. Ouvidoria

Por ainda não contar com uma ouvidoria, os municípios mantem uma ligação direta com a ouvidoria estadual e a promotoria. A importância de uma ouvidoria no município, seria para que o cidadão ou usuário da saúde pudesse expor todas as suas dúvidas, reclamações, e que esclareçam seus problemas, ela é a ligação direta para o povo com as melhorias dos atendimentos prestados. As reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR, tem como um dos focos a discussão da implantação das ouvidorias municipais.

5.6. Participação e Controle Social

Controle Social é a integração da sociedade com a administração pública, com a finalidade de solucionar problemas e as deficiências sociais com mais eficiência. É um instrumento democrático no qual há a participação dos cidadãos no exercício do poder colocando a vontade social como fator de avaliação para a criação e metas a serem alcançadas no âmbito de algumas políticas públicas.

Ao falar sobre o controle social Correa, diz; expressão controle social tem sido alvo das discussões e práticas recentes de diversos segmentos da sociedade como sinônimo de participação social nas políticas públicas. A temática do controle social tomou vulto no Brasil a partir do processo de democratização na década de 80 e, principalmente, com a institucionalização dos mecanismos de participação nas políticas públicas na Constituição de 1988 e nas leis orgânicas posteriores: os Conselhos e as Conferências. Esta participação foi concebida na perspectiva de controle social exercido pelos setores progressistas da sociedade civil sobre as ações do Estado, no sentido desse, cada vez mais, atender aos interesses da maioria da população



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

A área da saúde foi pioneira neste processo devido à efervescência política que a caracterizou desde o final da década de 70 e à organização do Movimento da Reforma Sanitária que congregou movimentos sociais, intelectuais e partidos de esquerda na luta contra a ditadura com vistas à mudança do modelo “médico-assistencial privatista” para um Sistema Nacional de Saúde universal, público, participativo, descentralizado e de qualidade. Hoje existem aproximadamente 5.537 conselhos de saúde atingindo quase a totalidade dos municípios brasileiros (5.560), e implicando em cerca de 87.212 conselheiros (798 estaduais e 86.414 municipais), novos sujeitos políticos no Sistema Único de Saúde - SUS. Nas demais áreas, a exemplo da Assistência Social e da Criança e Adolescente, os conselhos vêm se multiplicando. Daí a importância de qualificar o controle social a que se propõe a prática desses conselhos e dos movimentos sociais neles representados.

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é de caráter permanente e deliberativo, tem como missão a deliberação, fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde. O CMS é composto por representantes de entidades e movimentos representativos de usuários, entidades representativas de trabalhadores da área da saúde, governo e prestadores de serviços de saúde, sendo o seu Presidente eleito entre os membros do Conselho. É competência do Conselho, dentre outras, aprovar o orçamento da saúde assim como, acompanhar a sua execução orçamentária. Também cabe ao pleno do CMS a responsabilidade de aprovar a cada quatro anos o Plano Municipal de Saúde. O funcionamento do CMS prevê reuniões plenárias mensais e extraordinárias, comissão executiva, comissões permanentes e temáticas. Sua composição é sempre paritária. Do mesmo modo o Conselho deve exercer o controle, o planejamento e a fiscalização do Fundo Municipal de Saúde, fundo esse para onde são destinados os recursos a serem gastos com a saúde no município. Em Esperantina o CMS de Saúde está organizado de forma regular, paritária.

Outra Forma de Controle social são as Conferências Municipais de Saúde. Convocadas pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pelo Conselho de Saúde, as Conferências têm como objetivos principais avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos três níveis de gestão: municipal, estadual e federal. Isso significa dizer que as deliberações das Conferências devem servir para orientar os governos na elaboração dos planos de saúde e na definição de ações que sejam prioritárias nos âmbitos estaduais, municipais e nacional. Já foram realizadas quatro conferências de saúde no município e para 2022 está previsto a realização de mais uma.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.

Neste item, iremos falar dos objetivos a que o plano se propõe, suas diretrizes e as metas a serem alcançadas para o quadriênio 2022 a 2025.

De acordo com o texto do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), no processo de planejamento do SUS, as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores pactuados devem estar expressos harmonicamente nos Plano de Saúde, na Programação Anual de Saúde, nos Relatórios Quadrimestrais e Anuais de Saúde, quando da sua elaboração, formalização e atualização, servindo como base para o monitoramento e avaliação pelos entes federados nas três esferas de governo. O Mapa da Saúde deverá ser utilizado na identificação das necessidades de saúde e orientará o planejamento integrado dos entes federativos, contribuindo para o estabelecimento das metas de saúde. O monitoramento e avaliação servirão para indicações de adoção de medidas corretivas necessárias, ao exercício do controle social e à retroalimentação do ciclo de planejamento.

Trabalhamos de acordo com o referencial teórico adotado pelo Ministério da Saúde, onde considera-se que os objetivos expressam o que se pretende fazer acontecer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas identificados. Ainda que as diretrizes são formulações que indicam as linhas de ação a serem seguidas. São expressas de forma objetiva – sob a forma de uma enunciada síntese e visam delimitar a estratégia geral e as prioridades do Plano de Saúde. As metas são expressões quantitativas de um objetivo. Elas concretizam o objetivo no tempo e esclarecem e quantificam o que, para quem e quando, precisam ter fórmula para cálculo de indicador definida e fonte de informação identificada (MS).

As ações são o detalhamento (com prazos, responsáveis e recursos) de como serão atingidas as metas. Essas estão expressas na Programação Anual de Saúde (PAS), aprovada pelo CMS. Algumas ações que foram sugeridas durante o processo de elaboração do PMS já foram elencadas neste documento para que os propositores possam identificá-las, todas em consonância com as diretrizes nacionais previstas no SISPACTO.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.1. GESTÃO MUNICIPAL

DIRETRIZ MUNICIPAL: Fortalecer a Gestão da Saúde no município, com foco na governança municipal e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

DIRETRIZES NACIONAIS RELACIONADAS (PNS): 1 – 14 – 18.

DIRETRIZ ESTADUAL RELACIONADA (PES): 6. Gestão do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO:

Aprimorar a relação Inter federativa de forma tripartite, qualificando o financiamento do SUS na esfera municipal promovendo a expansão e a modernização da saúde com o apoio e fortalecimento do controle social.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UM	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
1	Elaborar, revisar e enviar ao conselho de saúde a cada 4 anos, um Plano Municipal de Saúde – PMS e alimentar o DIGISUS.	Um PMS elaborado e apresentado ao CMS a cada 4 anos.	1	2018	Nº	2	Nº	1	-	-	1
2	Elaborar a Programação Anual de Saúde e enviar ao conselho municipal de saúde – CMS e alimentar o DIGISUS.	Uma PAS elaborada e apresentada ao CMS a cada ano.	1	2021	Nº	4	Nº	1	1	1	1
3	Elaborar o Relatório Anual de gestão e enviar ao conselho municipal de saúde – CMS e alimentar o DIGISUS.	Um RAG elaborado e apresentado ao CMS a cada ano.	1	2020	Nº	4	Nº	1	1	1	1
4	Elaborar os Relatórios Quadrimestrais (1º, 2º e 3º quadrimestres), apresentar no CMS e alimentar o DIGISUS.	Um RDQA elaborado e apresentado ao CMS a cada quadrimestre.	1	2021	Nº	12	Nº	3	3	3	3
5	Manter o apoio ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura física, custeio de materiais de consumo e pessoal administrativo.	Conselho Municipal de Saúde com estrutura física, materiais de consumo e pessoal garantidos.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
6	Garantir a realização da Conferencia Municipal de Saúde em parceria com o CMS, a cada 4 anos.	Realização da Conferencia Municipal de Saúde em parceria com o CMS, a cada 4 anos.	1	2019	Nº	2	Nº	1	-	-	1
7	Realizar reformas e adaptações nas unidades básicas de saúde.	Número de UBS reformadas e adaptadas.	1	2021	Nº	4	Nº	1	1	1	1



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.2. ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ MUNICIPAL: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

DIRETRIZES NACIONAIS RELACIONADAS (PNS): 5 – 7 – 10 – 12.

DIRETRIZ ESTADUAL RELACIONADAS(PES): 1. Viabilização do acesso da população à rede de atenção à saúde com qualidade e segurança com vistas aos cuidados de saúde e redução do dano desnecessário associado; 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede Cegonha.

OBJETIVO:

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar; alcançando os indicadores de saúde, com a promoção do cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida, considerando as vulnerabilidades, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
01	Aumentar a Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) alcançado.	83	2021	%	85	%	85	85	85	85
02	Manter a Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica alcançada.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
03	Manter a Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal alcançada.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
04	Aumentar a Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	Proporção de gestantes com 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.	63	2021	%	85	%	65	65	80	85
05	Aumentar a Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Proporção de gestantes com exames para sífilis e HIV realizados durante a gestação.	88	2021	%	100	%	90	95	100	100



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

06	Aumentar a Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado durante a gestação.	67	2021	%	100	%	100	100	100	100
07	Aumentar a Cobertura de coletas de exame citopatológico realizada na APS.	Cobertura de coletas de exame citopatológico alcançado.	12	2021	%	60	%	40	40	50	60
08	Aumentar a Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada.	Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de Pentavalente alcançada.	16	2021	%	95	%	95	95	95	95
09	Aumentar a Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre alcançada.	18	2021	%	60	%	50	50	60	60
10	Aumentar a Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina Glicada solicitada no semestre.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina Glicada alcançada.	47	2021	%	60	%	50	50	60	60
11	Atingir anualmente o o potencial de cadastros dos cidadãos feito pelas equipes de atenção básica, considerando a tipologia do IBGE e as vulnerabilidades.	Cidadãos cadastrados conforme a tipologia do IBGE e suas vulnerabilidades.	77	2021	%	100	%	100	100	100	100



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

		VALOR	ANO	UM	2022	2023	2024	2025			
12	Aumentar a Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero na faixa etária alcançada.	0,1	2021	Razão	0,20	Razão	0,10	0,10	0,15	0,20
13	Aumentar a Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento na faixa etária realizados.	0,00	2021	Razão	0,10	Razão	0,05	0,06	0,08	0,10
14	Aumentar a Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Proporção de parto normal no SUS e saúde suplementar alcançadas.	62	2021	%	65	%	60	62	65	65
15	Reduzir a Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência reduzida.	24	2021	%	23	%	25	24	23	23
16	Manter zerada a Taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil reduzida.	0	2021	Nº	0	Nº	1	0	0	0
17	Manter zerado o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	2021	Nº	0	Nº	0	0	0	0
18	Aumentar a Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49) investigados.	67	2021	%	100	Nº	100	100	100	100
19	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB . Número de internações por causas sensíveis à atenção básica no ano/total de internações do mesmo período x 100.	24	2021	%	20	%	23	22	21	20
20	Aumentar o número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	70	2021	%	85	%	85	85	85	85



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.3. MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ MUNICIPAL: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada.

DIRETRIZES NACIONAIS RELACIONADAS (PNS): 8 – 9.

DIRETRIZ ESTADUAL RELACIONADA (PES): 3. Fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências no Estado do Tocantins.

OBJETIVO: Garantir acesso da população a serviços de especialidades com Implementação da Rede de Atenção às Urgências, fortalecendo os mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
1	Contratar serviços ambulatoriais de média complexidade para atender a população residente nas áreas de ginecologia.	Número de profissionais para serviços ambulatoriais de média complexidade nas especialidades de pediatria e ginecologia contratados.	2	2021	Razão	2	Razão	2	2	2	2
2	Manutenção dos serviços de Ultrassonografia ofertados anualmente no município.	Serviços de Ultrassonografia, mantidos.	1	2021	Nº	1	Nº	1	1	1	1
3	Manter o funcionamento do centro de enfrentamento da COVID-19.	Centro de enfrentamento da COVID-19 funcionando.	1	2020	Nº	1	Nº	1	1	1	1
4	Adquirir ambulâncias para atendimento das urgências e emergências.	Número de Ambulâncias adquiridas.	1	2021	Nº	2	Nº	1	1	-	-
5	Contratualizar serviços laboratoriais de análises clínicas conforme PPI.	Serviços laboratoriais ofertados.	1	2021	Nº	1	Nº	1	1	1	1



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.4. ASSISTENCIA FARMACEUTICA

DIRETRIZ MUNICIPAL: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

DIRETRIZ NACIONAL RELACIONADA (PNS): 16.

DIRETRIZ ESTADUAL RELACIONADA (PNS): 4. Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO: Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município, Promovendo a estruturação e o acesso aos medicamentos padronizados no SUS pela RENAME, com a implementação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
1	Manter atualizado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço Webservice, em 100% instalado na Farmácia Básica.	Percentual de farmácia com Sistema Hórus implantado e enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	100	2021	%	100	100	100	100	100	100
2	Manter a Farmácia da Atenção Básica estruturada, no município.	Farmácia da Atenção Básica estruturada, no município.	100	2021	%	100	100	100	100	100	100
3	Manter o atendimento aos usuários do SUS, com os medicamentos do componente da atenção primária conforme RENAME.	Usuários do SUS, atendidos com medicamentos do componente da atenção primária conforme RENAME.	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
4	Implantar A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, o REMUNE.	REMUNE implantado.	1	-	Nº	1	Nº	-	1	-	-



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.5. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ MUNICIPAL: Fortalecimento da Educação Permanente e Regulação do Trabalho em Saúde.

DIRETRIZ NACIONAL RELACIONADA (PNS): 13 e 26.

DIRETRIZ ESTADUAL REALCIONADA (PES): Não Relaciona.

OBJETIVOS: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho, investindo na fixação de profissionais atendendo dentro da proposta da Política de Humanização.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
1	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
2	Implantar ponto do Telessaúde Brasil Redes no município.	Número ponto do Telessaúde Brasil Redes implantados.	0	2021	Nº	1	Nº	-	1	-	-
3	Garantir a folha de Pagamento dos Servidores da Saúde.	Folha de pagamento garantida.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
4	Implementar e Instituir o Plano de Cargos Carreira e Salários – PCCR para trabalhadores da saúde.	Plano de Cargos Carreira e Salários – PCCR instituído.	1	2021	Nº	1	Nº	-	-	-	1
5	Manter e Implementar o Acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades de Saúde (UBS) com implantação Acolhimento.	100	2018	%	100	%	100	100	100	100
6	Implantar o Núcleo de Educação Permanente – NEP municipal.	NEP instituído.	1	2021	Nº	1	Nº	-	1	-	-
7	Realizar ações de segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida aos servidores das unidades	Número de ações de segurança e saúde do trabalhador e de qualidade de vida desenvolvidas.	-	2021	Nº	4	Nº	1	1	1	1
8	Capacitar profissionais na área da saúde com recursos de Educação Permanente.	Número de profissionais capacitados com recursos de Educação Permanente.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
9	Capacitar Todos os conselheiros de saúde (titulares e suplentes).	Conselheiros de saúde capacitados.	100	2021	%	100	Nº	100	100	100	100
10	Realizar trabalhos em experiências exitosas em saúde, ANUALMENTE.	Número de experiências exitosas em saúde realizadas.	0	2018	Nº	3	Nº	0	1	1	1



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

6.6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ MUNICIPAL: Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

DIRETRIZES NACIONAIS RELACIONADAS (PNS): 6 – 10 – 12 – 22 – 23.

DIRETRIZES ESTADUAIS RELACIONADAS (PES): 5. Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde no Estado do Tocantins.

OBJETIVO: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável, e ainda, aprimorar as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
1	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) no município.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	11	2021	Nº	5	Nº	9	6	5	5
2	Aumentar a Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigado.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	67	2021	%	100	%	100	100	100	100
3	Aumentar a Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida aumentada.	91	2021	%	100	%	100	100	100	100
4	Aumentar a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3º dose), pneumocócica 10 valente (2º dose), poliomielite (3º dose), tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada no município.	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3º dose), pneumocócica 10 valente (2º dose), poliomielite (3º dose), tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	0	2021	%	75	%	75	75	75	75



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

5	Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	NO	2020	%	85	%	85	85	85	85
6	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	88	2021	%	100	%	88	100	100	100
7	Manter zerado o número de casos autóctones de malária.	Número de casos autóctones de malária zerado.	0	2021	N	0	Nº	0	0	0	0
8	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade reduzido.	8	2021	Nº	2	Nº	5	4	3	2
9	Manter zerado o número de casos novos de AIDS em < de 5 anos.	Número de casos novos de aids em < de 5 anos zerado.	0	2021	N	0	Nº	0	0	0	0
10	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	64	2021	%	100	%	100	100	100	100
11	Alcançar o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	12	2020	N	8	Nº	8	8	8	8
12	Manter a proporção de preenchimento do campo de "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo de "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	NO	2020	%	100	%	100	100	100	100



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Nº	DESCRIÇÃO DA META.	INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META.	INDICADOR (LINHA DE BASE)			META DO PLANO 2022-2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UM			2022	2023	2024	2025
13	Aumentar a Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência. (PQAVS)	Proporção de registros de óbitos alimentados no sim em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100	2021	%	100	%	90	100	100	100
14	Aumentar a Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	82	2021	%	100	%	80	100	100	100
15	Manter a Proporção de salas de vacina com alimentação mensal no sistema de informação do programa nacional de imunizações (SI-PNI), por município.	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal no sistema de informação do programa nacional de imunizações (SI-PNI), por município.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
16	Iniciar tratamento de casos de malária em tempo oportuno, se houver casos	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	NO	2021	%	100	%	100	100	100	100
17	Aumentar a Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82	2021	%	100	%	80	100	100	100
18	Manter a Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	NO	2021	%	100	%	70	100	100	100
19	Realizar dois testes de Sífilis por gestante durante a gestação em tempo oportuno.	Número de Testes de Sífilis por gestante.	2	2021	Nº	2	Nº	2	2	2	2
20	Aumentar o número de testes de HIV realizado.	Número de testes de HIV realizado.	327	2021	Nº	400	Nº	350	350	400	400



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

21	Manter a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
22	Realizar 100% das ações do Plano Anual de leishmanioses.	100% Ações do Plano realizadas.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
23	Manter a proporção de cães e gatos vacinados na rotina de vacinação antirrábica canina.	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	90	2021	%	90	%	90	90	90	90
24	Garantir o número de exames referentes a saúde do trabalhador dos agentes de endemias, Colinesterase, semestralmente.	Número de exames referentes a saúde do trabalhador (colinesterase), custeados.	0	2021	Nº	80	Nº	10	20	20	20
25	Alcançar o número de ações do plano municipal de enfrentamento da dengue, Zika e Chikungunya executadas anualmente.	Número de ações do plano da dengue, Zika e Chikungunya executadas anualmente.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
26	Alcançar o número de ações da programação anual de Vigilância Sanitária, previsto no município, executadas anualmente.	Número de ações do plano de Vigilância Sanitária executadas.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100
27	Alcançar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	NO	2021	%	100	%	100	100	100	100
28	Alcançar a proporção de escolares examinados para o tracoma nas escolas pactuadas no município.	Proporção de escolares examinados para o tracoma nas escolas pactuadas no município.	22	2020	%	22	%	22	22	22	22
29	Garantir o percentual de sistemas de informação da vigilância em saúde alimentados mensalmente.	Percentual de sistemas de informação da vigilância em saúde alimentados mensalmente.	100	2021	%	100	%	100	100	100	100



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Ao se construir um plano de saúde, pensamos em várias etapas para estrutura-lo e deixarmos pronto e colocar em pratica as ações nele contidas, uma estrutura organizacional na verdade, mas depois de pronto será preciso monitorar e avaliar seu conteúdo, e isso implica toda a gestão responsável pela saúde daquele município.

A Programação Anual detalha as ações de cada ano e a revisão do PMS será anual pela equipe gestora e equipe técnica junto ao conselho municipal. Com os resultados obtidos através da aplicação do instrumento de monitoramento e avaliação e da análise dos indicadores propostos, o gestor poderá revisar e redirecionar o planejamento das ações de prevenção, promoção e proteção à saúde, otimizando o trabalho das equipes de Vigilância e Assistência. A definição de indicadores de monitoramento e avaliação das ações, ao longo do tempo, a incorporação de uma cultura de acompanhamento das ações, com base em critérios de eficiência, eficácia e efetividade, de forma a gerar recomendações para aperfeiçoar a gestão e a qualidade do gasto público, através de um processo crítico-reflexivo sobre as práticas e necessidades.

Sugere-se que o parâmetro utilizado para verificação de desempenho, leve-se em consideração o número total de metas propostas dentro do plano e o cumprimento de cada uma delas, assim sendo, é o número de metas totais propostas sob o número de metas atingidas X 100.

Ao pontuar o número de metas atingidas pode-se qualificar do seguinte modo: Ruim – 0 a 39%; Regular – 40% a 69%; Bom – 70% a 85%; Ótimo – 86% e mais. Pretende-se mensurar a qualidade através do Programa Previne Brasil, através do Indicador Sintético Final e do processo de Educação Permanente estabelecido através dos estudos de caso, rodas de conversa entre os entes envolvido a saber, usuários, trabalhadores e gestores. Além, da análise dos instrumentos de gestão monitorados.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde hoje no Brasil é um dos bens mais importantes junto com a educação, e a construção de um plano de saúde bem elaborado que consiste em mostrar as necessidades e vontades de se ter uma saúde de qualidade, passa a buscar junto à comunidade uma união para colocá-lo em prática.

A proposta da atual gestão da saúde de Esperantina, desenvolve-se através de ações visando o bem-estar da comunidade, oferecendo unidades de saúde funcionais; que vão do atendimento qualificado em todos os profissionais a materiais de qualidade, o bom funcionamento da saúde, flui atendendo todas as demandas, e como com a atenção básica realizando o papel de porta de entrada do SUS para toda a rede, traçando a linha de cuidado do usuário e atendendo suas necessidades.

Este plano tem duração de quatro anos 202-2025, tendo seu objetivo maior o de buscar novas melhorias para o município, e ter uma saúde de qualidade atendendo aos princípios do SUS.

O referido documento agora, será o suporte para a atual gestão em saúde, servindo na orientação para a execução das ações no processo de trabalho.

Este plano foi lido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme ata e resolução anexas.

**Eliezer de Almeida Felix
Secretário Municipal de Saúde**

**Armando Alencar da Silva
Prefeito Municipal**



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO

Referencias Bibliográficas

01	www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-6.pdf
02	http://www.gedu.org.br/brasil/ideb
03	IBGE :: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística www.ibge.gov.br
04	http://www.deepask.com
05	http://www.saude.sc.gov.br/instrumentos_gestao/guia_plano_municipal/Guia%0para%20Elaboracao%20do%20Plano%20Municipal%20de%20Saude.pdf .
06	Ministério da Saúde – Portal da Saúde - www.saude.gov.br www.saude.gov.br
07	Início - Prefeitura Municipal de Esperantina - TO www.esperantina.to.gov.br
08	SUS - Sistema Único de Saúde - InfoEscola www.infoescola.com › <i>Biologia</i> › <i>Saúde</i>
09	Planejamento de Saúde www.epsjv.fiocruz.br › <i>início</i> › <i>verbetes</i>
10	FINANCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA www.inf.furb.br/sias/saude/Textos/financiamento_saude_publica.htm
11	Humanização na saúde: um novo modismo? - SciELO www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a14.pdf
12	6. Controle Social na Saúde - fnepas www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-6.pdf
13	Pactuação de diretrizes, objetivos, metas e ... - Conass www.conass.org.br
14	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. <u>Sistema de Planejamento do SUS (Planeja SUS): instrumentos básicos/Ministério da Saúde, Subsecretaria-Executiva, Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.</u> Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
15	Ministério da Saúde – SUS Governo do Estado de Goiás. Secretaria de Estado da Saúde. <u>Manual do Conselheiro de Saúde.</u> Goiânia, 1999.
16	SES. Secretaria de Estado da Saúde. <u>Caderno de Regionalização do Tocantins.</u> Palmas.
17	Relatório Anual de Gestão 2021. https://digisusgmp.saude.gov.br/ .
18	Plano Municipal de Saúde 2018-2021.
19	PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019 - Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Anexos:



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Anexo 1:

Segmento de Representação do Conselho Municipal de Saúde



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Anexo 2:

Plano de Ação da VISA 2022.



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Anexo 3:

PPA 2022 - 2025



**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ESPERANTINA - TO**

Anexo 4:

Planos da Vigilância em Saúde